



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO OITOCENTOS

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de 2019, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente da Câmara Dalcir Luis Ebeling, o Vice Presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig, Pedro Gilson Jahn e Luiz Carlos de Souza. O Presidente deu início a Sessão agradecendo e cumprimentando os presentes. O Secretário Bernardino leu um trecho da Bíblia. Foi lida a Ata da Sessão Ordinária do dia 19 de novembro. A ata entrou em discussão e após feita correções pelos vereadores Ademar, Pedro Gilson e Felipe foi aprovada por unanimidade. Passou-se assim a ler os caputs dos PL que deram entrada na Casa. PL 2371 que revoga a Lei Municipal nº 1813 de 08 de novembro de 2013. PL 2372 que exclui e inclui valores nas metas da Lei nº 2258/2018 – LDO 2019 e abre créditos suplementares e por reduções orçamentárias no valor de R\$ 17.000,00. Após passou a ser lido os ofícios. Ofício da Escola Municipal de Educação Infantil Arco – Íris onde, relatam que na semana do dia 02 ao dia 05 de dezembro estarão realizando a caminhada Natalina e solicita, se possível a doação espontânea de balas, pirulitos e diversos para entregarem as crianças e educadoras. Ofício emitido por Lisiane Ledur, funcionária pública, encaminhando o Projeto de Lei 2371 e 2372, e solicitam a retirada do PL 2366. Pedro Gilson questiona se o encaminhamento e a retirada dos Projetos não são realizadas pelo Executivo, se não seria o dever do Prefeito assinar. Dalcir acha estranho e comenta que talvez possa ter uma procuração. Bernardino pede que se verifique e concorda com o Pedro Gilson. A Sessão seguiu com a leitura dos Projetos. PL 2367 Revoga as Leis Municipais nº 1274 de 2007 e nº 1467 de 2009. A comissão emitiu parecer favorável e o Projeto é colocado em discussão. Dalcir pediu para que se fizesse uma emenda, pois tem um número a mais na Lei 1274. Laudir comenta que as duas Leis que estão sendo revogadas era sobre o Convênio do Hospital de Montenegro. João Carlos diz que sim e relata que achou um pouco estranho porque, segundo a Lei se não fosse renovado, automaticamente perderia a validade. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o PL 2368 - Fica autorizado o Poder Executivo a firmar convênio com a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas – OASE, Hospital Montenegro, para prestação de serviços, na área da saúde. A comissão emitiu parecer favorável e o Projeto entrou em discussão. Vereador Luiz Carlos questiona se teria a ver sobre um complemento, uma garantia no caso das restrições no Hospital, pois, tanto sim quanto não, não irá alterar muito, mas significa que há uma preocupação do Legislativo e da Saúde de Barão em já promover uma iniciativa de que proteja a internação ou algo assim. Laudir concorda com o questionamento do vereador e comenta que tem duas dúvidas sobre o Projeto, pois, para repassar R\$ 2.000,00 não sabe se há alguma restrição nesse sentido, com esse hospital e a outra dúvida é por ele ser um hospital 100% SUS, por isso não sabe qual a finalidade, se é pra ajudar no custeio. Porque esse atendimento teria que já estar à disposição da comunidade. Bernardino diz que a princípio é uma continuação das demais Leis que foram revogadas. João Carlos comenta que era R\$ 3.000,00 e baixou para R\$ 1.500,00 e agora aumentou para R\$ 2.000,00. Vereador Claudir diz que eles possuem com muitos ou com todos os municípios convênios que ajudam a mantê-lo, pois sabe-se que não conseguem cobrir as despesas. E acha que 2 mil reais no mês, é um valor simbólico. Diz que hoje estão bem estruturados, com bastante prospecção, mas há bastante melhorias ainda a serem feitas, serviços que não estão autorizados, há equipamentos ainda para serem instalados. Mas o investimento as vezes é difícil de conseguir para fazer as melhorias. Pedro Gilson, comenta que chamou atenção para as cláusulas e obrigações do contrato. Diz-se que não tem nenhum serviço diferenciado do que está sendo feito. Está se pagando a mais, para manter alguns serviços que já existem. E questiona,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

vamos pagar dois mil para o Hospital de Montenegro, para tanto é um valor simbólico, porém temos hoje o Hospital aqui de Barão que não podem ser feitas essas internações pelo sistema único de saúde, então, todas as AIH que são expedidas do município de Barão com certeza elas deverão estar sendo feitas, sendo expedidas ao Hospital de Montenegro. E outra dúvida que questiona, esses 2 mil reais que serão repassados ao Hospital de Montenegro eles serão reduzidos do Hospital de Barão, pela situação de não ter mais internação hospitalar? Relata que não vê algo a mais, nenhuma obrigação a mais neste convênio que está sendo feito com o Hospital de Montenegro. Não se tem nada que diferencie, que justifique esse pagamento que está sendo feito a eles, têm-se então uma despesa maior, e porque a mais está se pagando esses dois mil reais, apesar, de claro, ser um valor simbólico. Mas enfim, é dinheiro público, é dinheiro de nosso município, que está se passando adiante. Vereador Luizão questiona sobre um trecho na Lei que diz até 2.000,00 e outra parte 2.000,00. João Carlos diz que ficou na dúvida sobre o art. 4º da Lei, onde, questiona a data da assinatura do convênio, pois não está constado. Pedro Gilson relata dizendo que poderia estar no convênio a data de pagamento. Pedro Gilson fala sobre a cláusula 7 do convênio, onde consta que será repassado até o dia 10 de cada mês, porém não consta de qual mês, ou quando será assinado. Dalcir diz que não interessa somente a Prefeitura assinar o convênio, deve ser de interesse de quem vai receber também. Laudir deixa constado sobre a última que foi revogada, 1467, que era específica na área de ginecologia, obstetrícia, ortopedia e Ortopedia, não sendo para atendimento geral e era no valor de 3 mil reais e foram firmadas com o hospital de Montenegro quando acabou fechando aqui no hospital a parte cirúrgica. João Carlos faz pedido de vistas para esclarecimento de dúvidas. E Pedro Gilson questiona se realmente é para atendimento geral pois, continha um item específico que estaria sendo melhorado o atendimento, conforme essa legislação. Mas não se têm nada específico sobre um atendimento que poderia ser melhorado, apenas manter o que já está sendo feito, mas seria muito genérico, não dá para sentir algo diferenciado. Luiz Felipe relata que em seu ponto de vista o projeto na verdade é uma ajuda de custo, para quando alguém que está precisando ser internado ou precise ser encaixado e como o município estaria contribuindo, iriam ser atendidos. Vê como uma melhoria para nosso Município. Dalcir relata que conforme o novo regimento que está sendo feito, quem deve buscar as informações é o vereador. O Projeto fica na casa. Projeto de Lei 2370. Estima receita e fixa a despesa do município de Barão para o Exercício Financeiro de 2020. A comissão emitiu parecer favorável. O Projeto entrou em primeira discussão. Dalcir comenta que na próxima terça feira, dia 03 de dezembro terá audiência pública, O Projeto ficará na casa para ser analisado na próxima terça feira. Foi lido a monção de repúdio, assinada por todos os vereadores. A monção de repúdio entra votação e é aprovada por unanimidade. Luizão, relata que não esteve na sessão onde foi tocado no assunto sobre as reformas, e sugere que essa matéria deva ser colocada nas mídias de comunicação de Barão, e que seja bastante divulgado e consistente que a Câmara apoia os professores. Passou-se a ser lido as indicações. Indicação do Vereador Claudir sugerindo o plantio de flores da época no percurso da avenida, no centro de Barão, Rua da Estação. Considerações finais. Laudir agradece a presença de todos e diz que não tem considerações para fazer. Vereador Luiz, comenta sobre a sua saúde e consta que quando estava no hospital se preocupou com uma situação que aconteceu no hospital onde lhe pediram se não tinha mais médicos. Luiz disse que nunca parou de ter médico, mesmo que não haja mais internações, nunca parou de ter plantão. Diz que uma mente nociva está pulverizando a população dizendo que nosso hospital já era. Comenta que o hospital sofre aquilo que todos os hospitais do RS do mesmo porte sofrem. Agradece o apoio dos companheiros pela sua saúde e a todos que estão lhe tratando com muito carinho. Vereador Claudir agradece aos munícipes presentes e por virem assistir a Sessão. Justifica a indicação, dizendo que há um espírito muito grande em função do Natal, e que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES BARÃO - RS

muitas pessoas nessa época do ano visitam Barão, ou passam pela cidade e que estamos na vitrine, por isso refere-se que possa ter o plantio de flores na avenida, não sendo um custo expressivo. Diz que se sentiu muito bem no sábado, que ocorreu a Feira Pedagógica. Refere que havia alunos adultos e crianças muito focados na apresentação de suas experiências. Achou muito interessante e diz que o município vem avançando nessa questão. Parabeniza os professores que acompanharam. Comenta também sobre a questão de ruas de mão única, e sugere que se busque um engenheiro de tráfego para dar uma avaliada em nosso município, pois tem várias ruas que precisam ser analisadas. Refere-se a rua em frente ao CFC, que não possui muito espaço, pois tem estacionamento dos dois lados e acabam nos momentos de pico ou final de expediente, ruim para passar. Cumprimenta o colega Luizão e diz que está torcendo pela sua melhora. João Carlos comenta que recebeu uma mensagem onde uma comitiva de professores que trabalham no município de Barão, foram a Porto Alegre para participar da mobilização contra o Projeto do Governo. Relata que lhe informaram que até a tarde eram 270 municípios que já tinham aprovada a moção de repúdio, e que já poderíamos contar com a nossa aprovação também. Solicitou para o Presidente que envie o mais rápido possível a moção para Assembleia Legislativa e que envie uma cópia para todas as escolas estaduais do município para que eles fiquem sabendo da nossa posição em apoio a eles e que precisa ser divulgado. E concorda com o Vereador Luiz que é muito importante a integridade e o estudo. Ademir agradece a presença de todos, comenta sobre as estradas que solicitou reformas, acredita que serão feitas. Vereador Dalcir, relata que como vereador participou da Sessão Extraordinária da Câmara de Vereadores de São Pedro da Serra, onde trataram sobre assunto de divisas. Sessão atípica deles, bem diferente da nossa, relata que o Projeto foi aprovado e que antes da Sessão Extraordinária teve uma reunião com ex prefeiteiro atual, teve posicionamentos de todos os lados, contra e a favor. O projeto foi aprovado por unanimidade e comenta que nos próximos dias o Projeto deva chegar para a nossa Casa. Convida a todos para participarem da apresentação das orquestras, e pede para que convidem as pessoas para participar. Bernardino cumprimenta o vereador Luizão e deixa um questionamento para repassar ao município, sobre o prédio que está localizado no Centro do Município de Barão que supostamente pertence a Rede Ferroviária Federal. Está cedido para o Município? Possui algum acordo para utilização? Pedro Gilson e Claudir pedem para endossar. Comenta sobre uma reclamação de um município em relação a academia de ginástica onde as crianças estavam brincando, se pendurando e acabou quebrando e solicita que seja realizada uma vistoria em todas as academias de ginásticas ao ar livre do município, para evitar que alguém se machuque. Dalcir comenta que deve ser feita uma indicação. Bernardino comenta ainda sobre as ruas que estão no escuro. Fala sobre a estrada em direção a Empresa Manguoplast e lhe chama a atenção pois tem uma rua com asfalto, sendo que a outra rua que a população utiliza mais está sem asfalto e relata que algumas questões deveriam ser vistas para resolver isso, a rua que foi feita para asfalto é a que menos se usa, até porque oficialmente a rua mais utilizada não existe. Felipe agradece a presença de todos e saúda o vereador Luiz. Comenta sobre o Engenheiro de tráfego, relatado pelo vereador Claudir e concorda. Mas acha importante ouvir com quem transita bastante pelo município, como os taxistas e motoristas de ônibus que iriam dar informações e alterações mais precisas, acredita que não tenha muito milagre a ser feito pois as ruas são muito estreitas, mas que algumas ruas estão bem complicadas. E chama a atenção para a rua que o vereador Bernardino comentou, onde sugere que seja descarregada duas caçambas de pedras na rua que não existe para ninguém passar. O vereador Pedro Gilson comenta sobre a questão do mosquito e pediu para a secretária colocar um vídeo enviado por um morador que mora na Linha Francesa Alta, perto do açude onde se localizava um pesque e pague e se tem água parada com muito mosquito. Relata que enviou o vídeo ao Secretário do Meio Ambiente e pede para que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

resolva essa situação. Outra situação que comentou foi sobre o Município ter sido colocado ano passado como zona de risco em virtude do mosquito da dengue. E teve uma seleção de pessoas para fazer esse trabalho e controle no município de Barão. Como está, se já existe alguém contratado para fazer esse controle, pois segundo informações, quando foi feita essa seleção de pessoas, esse edital, esses valores viriam do Governo Federal para fazer esse trabalho e por enquanto pelo que a gente sabe não temos ninguém contratado para fazer isso. Diz que na semana passada o pessoal andou fazendo aplicação do BTI em todo o Município e relata que no São Luiz onde tinha muita concentração de mosquito o pessoal deu uma intensificada. Bernardino questiona se tem equipe da Francesa ou o pessoal se desloca para lá? Pedro Gilson responde que se tem o pessoal que faz a leitura da água que se envolveu para fazer a aplicação. O pessoal das Obras e o próprio Fiscal e Secretário ajudam na aplicação. Outra situação que havia comentado, sobre a situação das estradas, segundo informações tem muitas máquinas que precisam ser arrumadas, e pede para que o município de um concerto para essas máquinas e que se coloque alguma coisa nas estradas e nos buracos, que invistam, que coloquem saibro e que façam as estradas durarem. Outra questão que Pedro Gilson coloca é sobre o pagamento das Impositivas solicitando informações ao executivo, para que seja informado se serão pagas as emendas impositivas este ano. Pois está se chegando ao final do ano e nenhuma impositiva foi paga, e comenta para que então se retire essa Lei pois há uma expectativa na comunidade de ser pago. Dalcir comenta que a não sabe se será paga ou não, mas comunica que a partir do ano que vem será obrigatório o pagamento, porém, esse ano não é obrigatório. Pedro Gilson agrade a presença de todos e deseja melhoras ao Vereador Luiz. Dalcir comenta que irá mandar encaminhar a monção de repúdio o quanto antes e agradece a presença de todos. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão ordinária do dia 26 de novembro de 2019. Assim sendo, lavro está ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.

Dalcir Luis Ebeling
Presidente

Ademair Gauger
Vice Presidente

Bernardino Scottá
1º Secretário

Luiz Felipe Werner
2º Secretário

Pedro Gilson Jahn
Vereador

Laudir Abel
Vereador

João Carlos Jahn
Vereador

Claudir Antônio Ludwig
Vereador

Luiz Carlos de Souza
Vereador